

CAPÍTULO 1. Apresentação

Segundo a OMT - Organização Mundial do Turismo, a economia do turismo movimenta cerca de 8% do Produto Interno Bruto - PIB mundial e cada dólar investido em turismo por um país, geram seis dólares de retorno. A economia do turismo responde por um em cada nove empregos no mundo, sendo uma atividade econômica que mobiliza mais de 50 setores produtivos de bens e serviços, requerendo o trabalho de inúmeras categorias técnicas e profissionais.

Mais da metade dos 178 países do mundo, a economia do turismo se não é o maior, é o segundo maior negócio do país. Estima-se que a economia do turismo será uma das maiores “indústrias” no século XXI.

Sendo assim, a Prefeitura Municipal de Correntina – Bahia, através da sua Secretaria Municipal de Turismo, Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico - SETICDE, elaborou em parceria com a empresa Contour Global, empresários, trade turístico e o terceiro setor, o PMT - Plano Municipal de Turismo de Correntina, estabelecendo estratégias, objetivos e metas onde permeiam de maneira transversal todos os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU.

Este processo de ordenamento passa por uma mobilização com todos os atores envolvidos no processo de desenvolvimento da atividade, com iniciativas de sensibilização, capacitação, regulamentação relacionada às atividades turísticas.

Para tanto, o processo de planejamento ocorreu de maneira participativa, contando com a contribuição de várias entidades do Trade Turístico, poder público, Secretarias de Governo, empresários e da própria comunidade, por meio de encontros presenciais e oficinas. Foi levado em consideração também, outros estudos e pesquisas já realizados no destino.

Identificou-se ao longo da construção do PMT Correntina, que o município possui muitas potencialidades e diversidades de recursos naturais e culturais que podem ser explorados e apropriados pela atividade turística através das proposições do plano, de forma planejada e sustentável, contribuindo na geração de emprego, distribuição de renda, arrecadação de tributos e desenvolvimento social para o município, bem como, tornar-se importante destino indutor da zona turística “Caminho do Oeste”.

Os planos estratégicos constituem-se cada vez mais numa importante ferramenta para a gestão dos municípios. Nesse contexto, Correntina se desperta para a importância de não somente se organizar e elaborar este plano, mas também, para a relevância das parcerias entre poder público e entidades privadas, visando organizar a atividade econômica do turismo e promover a sustentabilidade.

Em novembro de 2021 a Prefeitura de Correntina iniciou o processo de construção do PMT – Plano Municipal de Turismo de Correntina, contando com a contrapartida da empresa Contour Global que é fornecedora de serviço no Município, orientada pela necessidade de desenvolvimento sustentável, assim como, o município vem atendendo a todos os requisitos estabelecidos pelo Ministério do Turismo – MTUR para que fosse reafirmado na condição de Município Turístico do Estado da Bahia e permanecendo inserido no Mapa do Turismo do Brasil.

A SETICDE tem a finalidade de formular e executar a política pública, a promoção e exploração da atividade econômica do turismo e suas atividades afins, executar e promover o apoio ou patrocínio a projetos ou eventos de interesse social, turístico, cultural, religioso e outros similares, bem como, realizar eventos e executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação.

E para honrar com tais expectativas a SETICDE, juntamente com o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e o terceiro setor, deram início ao processo de construção do Plano Municipal de Turismo – PMT (2022-2026).

No entanto, ao envolver mais atores fora da Secretaria Municipal para pensar neste processo de construção e formulação, percebeu-se que ele deveria ser mais amplo, participativo, e com produtos mais segmentados, afinal, notou-se que não adiantaria formular um Plano de Política da Economia do Turismo sem a aderência de atores relevantes da sociedade civil, Trade Turístico e setor público, e, principalmente, sem o reconhecimento do turismo pelos munícipes de Correntina como política pública indutora de desenvolvimento econômico, social, humano e sustentável.

Neste sentido, além das reuniões que a SETICDE realizou junto a representantes dos três setores e reuniões com Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, optou por processo participativo de formulação da Política Municipal de Turismo. Assim, do planejamento à entrega do PMT, foram previstas três etapas:

1. **Diagnóstico:** com levantamentos de dados gerais da cidade, mapeamento dos pontos turísticos e demanda turística;
2. **Reuniões com COMTUR e Trade Turístico:** Reunião com representantes de empresas e entidades do turismo ou atividades correlatas. Foram dois encontros temáticos realizados nos meses de dezembro de 2021 e fevereiro de 2022, com representantes do setor Religioso, hoteleiro, Bares e Restaurantes, Transporte Turístico, Prestador de Infraestrutura para Eventos, Linguagens Artísticas, Artesãos, agências de turismo receptivo, mobilidade urbana, setor de entretenimento e compras, ecoturismo, governo – nas suas mais variadas áreas que impactam no turismo e do COMTUR, além das equipes técnicas da SETICDE. Nessa etapa, foram discutidos os desafios e destaques de Correntina, bem como foram apresentadas as propostas de ação que cada um dos segmentos entende como importante e necessário para o desenvolvimento e aprimoramento da atividade.
3. **Consulta Pública Online:** superada a primeira etapa de discussões, as propostas elencadas foram tratadas e agrupadas em Seis Eixos, ao todo 233 propostas. O resultado foi submetido ao COMTUR e disponibilizado para esta consulta pública online.

Além da proposta, os referidos documentos apresentarão também um diagnóstico atualizado com dados selecionados de acordo com o escopo das metas e estratégias selecionadas para ser objeto da Política no horizonte dos próximos anos.

Convidamos todos ao debate de ideias e à elaboração e priorização de propostas que contribuam para o incremento e aprimoramento da economia do Turismo na Cidade de Correntina - Bahia.

CAPÍTULO 2. Breve Diagnóstico: O Turismo e a Cidade de Correntina

O Turismo é uma das principais atividades econômicas do mundo e apresenta crescimento tanto no mercado mundial quanto na cidade de Correntina.

Em 2018, segundo o World Travel & Tourism Council - WTTC, a atividade teve um crescimento global de 3,9%, gerando um a cada dez empregos, além de ter injetado US\$8,8 trilhões na economia, representando 10,4% do PIB mundial (considerando o impacto direto, indireto e induzido). No Brasil, apesar de um desenvolvimento um pouco menos acelerado, impactado por fatores políticos e econômicos, segundo o WTTC, em 2018, o turismo impactou 3% do PIB nacional em termos diretos e 8% em termos indiretos, gerando 2,7% dos empregos do país; o PIB turístico nacional cresceu 3,1% e a atividade contribuiu com US\$152,5 bilhões para a economia em 2018, segundo estudo feito pela Oxford Economics – empresa de consultoria econômica britânica – e WTTC.

Apesar de sua grande força econômica, o turismo tem uma grande relevância também considerando aspectos como desenvolvimento social, cultural e sustentável dos destinos.

A multiculturalidade e influência de diferentes povos, etnias, religiões fazem de Correntina uma cidade única, diversa e rica em recurso natural, histórico e cultural. A grande oferta de equipamentos culturais, bem como a realização de grandes festas populares e eventos culturais e religiosos, deliciar com banho águas do rio Corrente que cortam os atrativos do Ranchão e Sete Ilhas, também são grandes motivadores do turismo na cidade de Correntina e estão disponíveis não só para os visitantes, mas também para toda a população e cidades circunvizinhas. Desde pequenos encontros que atraem um grande público devido a gama e variedade de acontecimentos, até grandes encontros e feiras. Há ainda os eventos que projetam Correntina para o estado da Bahia e atraem turistas: São João, Festa do Divino, Cavalhada, Festa de Reis, Feira da Agricultura Familiar, Encontro de Carreiros de Santa Terezinha, Visita a Associação das Mulheres Artesãs, Encontro Ciclo Turístico, visita aos produtores rurais oportunidade de vivenciar como se fabrica farinha, rapadura, cachaça, bolos, etc, eventos esportivos, musicais e outros. Aos poucos, e levando em conta toda sua bagagem cultural – desde o pioneirismo na difusão de novas manifestações artísticas, como a cantores regionais, a Filarmônica e tantas outras – o turismo passou a se apropriar também da cultura, do lazer e do entretenimento que a cidade oferece, razão pela qual o lazer vem evoluindo como motivador de viagens na cidade e com a chegada de mais um equipamento o Aldeia Praia Park, a cidade será referência do Turismo de Lazer no Estado da Bahia.

Em âmbito sustentável, o desenvolvimento de projetos como o Ecoturismo, leva ao município além de contribuir para o desenvolvimento das comunidades locais e região da Zona Turística Caminhos do Oeste, bem como a preservação da natureza local, proporcionam contato com diferentes culturas e incentivam a preservação do meio ambiente e geração de emprego em renda em regiões menos desenvolvidas da cidade.

Existem também outros fatores que estimulam a vinda de visitantes para a cidade: **a Gastronomia** – única, com pratos típicos da região saboreando uma galinha caipira às margens do rio Corrente, **Setor Econômico** – turistas e visitantes tem a oportunidade fazer compras aquecendo o comércio local e fazer uma visita ao comércio local e a Feira da Agricultura Familiar onde o visitante é convidado a conhecer os diversos produtos produzidos na região e o Agronegócio que gera emprego e renda ao município, **o Lazer** – experimentar um delicioso banho nas principais cachoeiras existentes, andar de bicicletas por trilhas ecológicas, praticar bóia cross, rafting, escalada, arvorismo, trekking e ainda passar uma tarde num dos maiores Parques Aquáticos da região oeste da Bahia, **o Cultural** – Visitar a Praça Padre André, um homem que vive a sua fé a partir da realidade do povo sofrido e contribui muito para o desenvolvimento da cidade principalmente educação e saúde sempre foram as suas maiores paixões. Ele fundou a escola paroquial em Correntina e, em 1958, criou o Curso Comercial Básico em Santa Maria da Vitória e o estendeu no ano seguinte para Correntina. Também caminhava pela cidade para cuidar da saúde da população. Conhecer um dos melhores Carnavais da região, as Festas populares como: Folia de Reis, Nossa Senhora do Rosário e do Divino, subida ao Morro do Estreito, e visitar a Casa Cultura, etc.

Para a elaboração do Plano Municipal de Turismo, uma das etapas foi a realização de encontros com a participação do trade turístico e governo, ocasiões em que foi questionado aos participantes quais são os destaques do turismo da cidade, ou seja, aquilo que deve ser promovido, o que faz de Correntina um local para se visitar; e os desafios a serem enfrentados pelo setor, para que a cidade realmente se consolide como um destino de referência nacional.

As contribuições foram agrupadas em temas semelhantes e estão detalhadas a seguir, com o conteúdo levantado na etapa de elaboração de diagnóstico do plano.

2.1. Tipos de oferta turística

Oferta Turística Diferencial:

São os atrativos turísticos naturais e culturais, responsáveis pela escolha do turista por determinado destino, ou seja, é aquilo que atrai o fluxo turístico, que motiva a viagem. Um determinado circuito ou roteiro turístico consegue se diferenciar dos demais por meio de seus atrativos turísticos, que constituem a oferta turística diferencial, pois possuem características naturais e culturais próprias, que determinam a identidade do destino no mercado.

Os atrativos turísticos funcionam como a “mola propulsora” que leva as pessoas a viajarem. Quando chegam ao destino, elas consomem diversos produtos e serviços turísticos e todo o sistema produtivo do turismo receptivo é acionado. O turista utiliza serviços dos meios de hospedagem (hotéis, pousadas, flats etc.), meios de alimentação fora do lar (restaurantes, lanchonetes, bares, padarias, sorveterias), agências de turismo receptivo (passeios, transfers e outros serviços), dentre outros serviços oferecidos no destino.

Oferta Turística Técnica:

São os equipamentos e serviços existentes em uma determinada localidade, como as infraestruturas básicas e turísticas.

A oferta turística técnica é composta pelos equipamentos e serviços existentes no destino, que dão suporte para o desenvolvimento da atividade turística, como: meios de hospedagem, meios de alimentação fora do lar, agências de turismo receptivo, manifestações culturais, artesanato, serviços de apoio ao turista, entre outros.

Assim, o desenvolvimento do destino turístico depende da oferta turística diferencial, que tem capacidade de atrair os turistas, e também, da oferta turística técnica, uma vez que os serviços complementares são essenciais para recepção e permanência dos visitantes na localidade.

2.1. Importância dos atrativos turísticos

O bom funcionamento do sistema produtivo do turismo receptivo depende da oferta turística diferencial e da oferta turística técnica. Porém, a oferta turística diferencial é decisiva para atrair os turistas e iniciar a “engrenagem” que movimenta esse sistema. As características do conjunto de atrativos turísticos influenciam diretamente na identidade e vocação turística do destino (turismo rural, cultural, de aventura, de natureza, entre outros), indicando possibilidades de constituição de negócios e das tipologias de turismo que podem ser implementadas e consolidadas.

É a partir da oferta de atrativos turísticos formatados que o destino vai se posicionar no mercado e captar o fluxo turístico.

Assim, as características dos atrativos naturais e/ou culturais, a qualidade das atividades e experiências oferecidas, a gestão, promoção e comercialização desses empreendimentos são determinantes para o desenvolvimento e nível de competitividade do destino.

2.2 Recursos Turísticos

O recurso turístico pode ser de origem natural ou cultural e estar localizado em propriedades públicas e/ou privadas. Sua capacidade de atrair turistas, em nível regional, nacional e/ou internacional, determinará a possibilidade de se constituir em negócio, ou seja, de ser formatado em atrativo turístico.

Recurso Turístico:

É qualquer manifestação da natureza ou da cultura que tenha a capacidade de atrair turistas e possa servir de “matéria-prima” para a formação de um atrativo turístico (negócio).

O conjunto de recursos turísticos é que determina a identidade e a vocação turística da localidade, indicando possibilidades de constituição de negócios e das tipologias de turismo que podem ser implementadas e consolidadas.

A diferença entre atrativo turístico e recurso turístico é que o primeiro está formatado como negócio, enquanto que o segundo tem potencial para ser transformado em produto, podendo receber interferências, para então, ser comercializado e usufruído pelos turistas.

Seguem alguns exemplos de recursos turísticos:

- Propriedades privadas ou públicas com ocorrências naturais, tais como rios, cachoeiras, mata, cavernas, trilhas, lagos etc.
- Propriedades privadas ou públicas com ocorrências culturais, como monumentos, edificações, pontes, patrimônio histórico-culturais, atividades produtivas etc.

- Manifestações culturais como artes cênicas, música, artesanato, folclore, gastronomia, literatura, tradições, usos e costumes, entre muitas outras.

O recurso turístico, para se transformar em atrativo turístico, deve receber intervenções no que se refere a infraestrutura, gestão, segurança, promoção e comercialização, que os tornam um produto comercializável.

Vale ressaltar que a existência de um rio, uma cachoeira ou prédio histórico não é o suficiente para haver atrativo turístico. Nos exemplos citados, todos os recursos receberam adequações, melhorias de infraestrutura e aspectos de gestão, sendo transformados em atrativos turísticos. Portanto, estão aptos a receber os visitantes.

CAPITULO 3. Aspectos do Turismo Local

Os atrativos turísticos exercem papel fundamental para o desenvolvimento do turismo receptivo, uma vez que compõem a oferta turística diferencial de uma localidade, ou seja, são os principais responsáveis pela atratividade das regiões turísticas, que geram os fluxos turísticos.

A qualidade da oferta desses atrativos impacta diretamente no posicionamento do destino no mercado turístico.

O fortalecimento e a profissionalização da atividade turística estão focados na geração de negócios e no apoio direto ao empreendedor. Dentro dessa percepção, a ação de desenvolvimento do atrativo turístico natural e/ou cultural é fundamental para o fortalecimento e estruturação da oferta turística de uma região e para a geração de negócios.

Podemos descrever esta ação como mecanismo de formatar ou adequar o recurso turístico natural ou cultural em produto turístico comercialmente estruturado. Entendemos que é necessário orientar o proprietário e/ou gestor da propriedade pública e/ou privada a adequar e aperfeiçoar seu empreendimento.

São atividades turísticas presentes no Município de Correntina:



Fonte: Turma Consultoria, 2021

PRIORITÁRIO

Ecoturismo – É um segmento do turismo de aventura que compreende o movimento de turistas cujo atrativo principal é a prática de atividades de aventura de caráter recreativo. Podendo ocorrer em qualquer espaço: natural, construído, rural, urbano, estabelecido como área protegida ou não com atividades relacionadas: [Rafting](#), [Rapel](#), [Mountainbike](#), [Trekking](#), [Arborismo](#) e entre outras atividades.

GRANDE POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO

- ✚ **Turismo de Base Comunitária** – Necessidade de estruturar atividades que contemplem a vivência das práticas rurais, o manejo da terra, a criação de animais, o plantio, além da vivência na produção de quitandas, doces, bolos, biscoitos, cachaça, fabrica de farinha dentre outros produtos produzidos artesanalmente. É um modelo de gestão da visitação protagonizado pela comunidade, gerando benefícios coletivos, promovendo a vivência intercultural, a qualidade de vida, à valorização da história e da cultura dessas populações, bem como a utilização sustentável para fins recreativos e educativos, dos recursos da Unidade de Conservação.
- ✚ **Turismo Cultural** - É uma atividade econômica que está relacionada a eventos e viagens organizadas e direcionadas para o conhecimento e lazer com elementos culturais, tais como: Casa da Cultura, Filarmônica, monumentos, complexos arquitetônicos ou símbolos de natureza histórica, além de eventos artístico-culturais, religiosos, educativos, informativos, museus ou de natureza acadêmica.
- ✚ **Turismo de Lazer** -É uma atividade de lazer que serve para relaxar, descontrair e divertir as pessoas. Só que as atividades turísticas ocorrem em locais diferentes do lugar em que as pessoas vivem. É a ação de viajar, hospedar-se em hotéis, utilização de transportes fretados. Sendo uma das manifestações e uma das alternativas do lazer contemporâneo. Visita ao Parque Aquático Aldeia Praia Park, Ranchão, Sete Ilhas.
- ✚ **Turismo Religioso (eventos de cunho religioso)** – Possibilidade de estruturar atividades que contemplem os eventos tradicionais de cunho religioso que acontecem na cidade, tais como as celebrações da Semana Santa, Corpus Christi, Cavalhada, Festa do Divino Espírito Santo, Festa Terno de Reis, Festa de Nossa Senhora do Rosário e Visita ao Morro do Estreito de Correntina.

O atrativo é o recurso natural ou cultural formatado em negócio, que atenda todas as especificações necessárias para comercialização e recepção de turistas, com responsabilidade social, ambiental e cultural.

Importante:

Os atrativos turísticos são únicos e cada um deles possui valor e capacidade de atração específica. Portanto, possuem diferentes características, potenciais e estruturas para a recepção de turistas.

Os atrativos turísticos constituem a oferta turística diferencial de uma determinada região turística, pois são responsáveis por promover os fluxos turísticos. O consumidor escolhe o destino que irá visitar, em função da experiência turística que esse destino oferece. Ele primeiro decide se deseja praticar atividades de aventura ou vivenciar atividades rurais, ou ainda, visitar monumentos históricos e culturais etc., entre as inúmeras possibilidades. Na seqüência, ele opta pelo destino turístico que proporcione as atividades e experiências escolhidas.

3.1. Desafios para o Turismo da Cidade de Correntina

Apesar dos destaques e de todo potencial atrelado a eles, para os participantes do Trade Turístico ainda há uma série de desafios para o aprimoramento do turismo na cidade de Correntina, a fim de alcançarmos os níveis de excelência almejados.

Muitas vezes esses desafios têm caráter estrutural e dificilmente são solucionados a partir de ações advindas exclusivamente do setor do turismo, seja da gestão pública ou privada. Tampouco se restringem à atuação do poder executivo e da esfera municipal, pois requer esforços de alteração legislativa ou atuação do governo estadual, por exemplo. Por outro lado, desafios institucionais podem ser resolvidos, ou ao menos minimizados, com articulação das ações e serviços entre o poder público e privado. Por fim, os desafios setoriais são aqueles que atravancam o desenvolvimento de atividades ou setores específicos, e que requerem intervenção.

Figura 1. Estruturais



Para os participantes, a segurança pública em Correntina, especialmente em algumas localidades, é insuficiente. Quando pensamos em um ambiente seguro, é preciso considerar diversos fatores. Cuidar de uma cidade como Correntina também requer forte empenho no setor de zeladoria: limpeza, iluminação pública, acesso, acessibilidade e calçamento e todos os itens necessários para o bem-estar tanto do morador, quanto do visitante no espaço público, precisam de atenção especial, principalmente no Distrito de Rosário onde será construído um dos maiores parques aquáticos da região Oeste. A despoluição rio para a utilização turística também é uma antiga reivindicação da área.

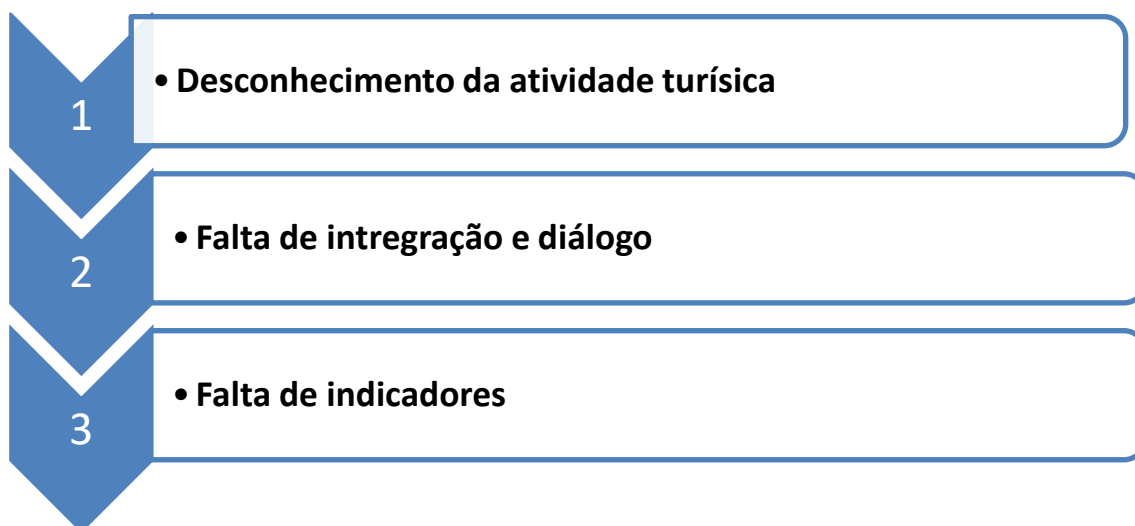
O crescimento do município desafia novos pensamentos sobre a mobilidade, os acessos e transporte público. Há muito trânsito, principalmente em horários de pico, no sábado nas proximidades do Centro de Abastecimento, prejudicando a experiência turística nesse período. Há de se melhorar a acessibilidade de um modo geral, os acessos aos atrativos e aos principais pontos turísticos necessitam reestruturar quanto a acessibilidade, assim como repensar as restrições para circulação de ônibus de turismo e veículos e os locais para embarque e desembarque principalmente à margem esquerda do rio Corrente próximo ao Ranchão. O transporte público não dispõe de muita informação para o turista, tampouco atendimento em outros idiomas. As trilhas precisam ser sinalizadas e estruturadas e necessita ser implantado com manutenção e ampliação para tornar-se não só uma alternativa para o morador, mas também ao turista, como opção para explorar a cidade.

No campo da tecnologia, há ainda que avançar. Há necessidade da conectividade por Wi-Fi pelas ruas da cidade, principalmente nos pontos de interesse turístico, exceto em estabelecimentos comerciais, assim como espaços para o carregamento de

equipamentos eletrônicos; as operadoras de celular dificultam o registro dos chips por estrangeiros.

Ao mesmo tempo em que se repensa nas questões do espaço, é preciso integrá-lo às questões turísticas, qualificando e capacitando quem lida com o visitante, seja para o bem atender, seja no atendimento à pessoa com deficiência, seja na capacitação em outros idiomas, dos quais o inglês se faz necessário e imprescindível quando se pensa numa cidade receptiva ao turista.

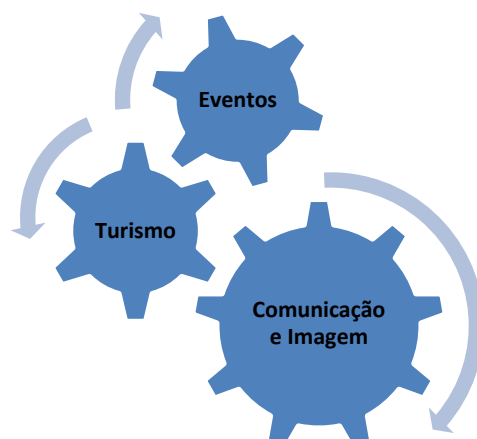
Figura 2. Institucionais



No campo institucional, talvez o principal problema seja a falta de compreensão sobre a importância do turismo para a cidade. Como atividade que permeia vários setores, é fundamental a comunicação, planejamento e ações integradas entre as diversas pastas do setor e o mercado, assim como políticas públicas de curto, médio e longo prazos, que transcendam gestões em favor do desenvolvimento duradouro, e que contribuam não só para a atividade, como para a vinda do turista que consome a cidade de forma sustentável e vive a localidade como o morador. A falta de entendimento de Correntina como cidade turística também afeta os agentes públicos no trato com o visitante, e questões burocráticas e administrativas dificultam e atrasam o desenvolvimento da atividade turística e a integração necessária. E quando falamos na questão institucional é preciso levar em consideração a governança como um todo, incluindo o papel do mercado, da sociedade civil e do governo.

Um destino turístico desenvolvido utiliza-se de indicadores atualizados e confiáveis para o planejamento da área. Faltam muitos dados e indicadores para uma análise completa das questões que afetam o setor. É preciso ampliar e aprofundar as pesquisas na área, buscar inventariar de forma mais consistente as atividades correlatas e elaborar mecanismos que sistematizem e viabilizem as medições necessárias ao planejamento turístico municipal.

Figura 3. Setoriais



Há por fim os desafios setoriais, separados aqui em dois grandes ramos: turismo e eventos. Os dois possuem características similares e complementares, e necessitam de atenção a questões específicas.

Para o setor de eventos, se comparado com outros destinos de destaque estadual, nota-se uma carência de espaços para a realização de grandes eventos. O mercado ainda sofre com a burocracia e alto custo para a realização nos vários setores; há falta de incentivo para a captação de novos eventos. Há falta de um calendário da cidade, por vezes ocasionando a sobreposição de grandes eventos, que poderiam ser trabalhados em conjunto e não de forma concorrente.

Para o turismo propriamente dito, além do já citado, algumas questões pontuais devem ser consideradas. Algumas requerem um pensamento e trabalho em conjunto, outras de esforços individualizados, não sem antes alguma discussão sobre sua legitimidade.

Ofertando artesanato, as culturas populares, e rurais da cidade poderiam ser um forte atrativo, mas há pouca estruturação para isso; faltam projetos de interpretação ambiental que permitam ao visitante sua conexão com o ambiente, bem como produtos criativos oferecidos por receptivos locais que permitam ao visitante novas experimentações da cidade.

De um modo geral, pouco se usa da tecnologia da informação em benefício do setor, assim como não há centrais de informação turística pela cidade. O setor não sabe trabalhar com a sazonalidade e inflaciona os produtos e serviços em função da demanda, provando certa imaturidade e pouca integração para as questões turísticas.

Apesar da obrigatoriedade do cadastramento de alguns estabelecimentos turísticos e profissionais da área no Cadastur, o que se vê ainda é uma falta de comprometimento nesse sentido, haja vista que poucos empreendimentos/profissionais estão cadastrados.

Correntina pretende se tornar um dos principais destinos turísticos do estado no que se refere a Turismo Lazer e Aventura, mas não se divulga como tal: a comunicação e informação em outros idiomas são ineficientes, faltam campanhas para a divulgação do destino, sejam nacional ou regional e falta participação nas principais feiras e eventos turísticos.

Talvez por sua característica multifacetada, haja dificuldade em se estabelecer uma marca forte que identifique a cidade. A diversidade marcante de Correntina é difícil de

ser traduzida visualmente em um símbolo, necessário para o reconhecimento imediato de uma região turística. E embora o município possua dezenas de atrativos e alguns serviços turísticos, percebe-se uma falta de divulgação eficiente destes e de integração entre os sistemas que compõem o turismo, de forma a facilitar o consumo da cidade. O próprio morador desconhece o que Correntina tem de melhor, uma vez que há pouca circulação da população fora de seu entorno habitual. Além de divulgar os atrativos e serviços ao visitante, é preciso fazer com que o residente conheça a cidade em que vive, a reconheça como sua, como seu patrimônio no sentimento de pertencimento, pois o maior multiplicador da informação será o próprio morador,

CAPÍTULO 4. Diagnostico do Turismo Local e Propostas

O diagnóstico do turismo local foi realizado utilizando-se da metodologia de análise SWOT. A matriz SWOT turística tem como principal objetivo identificar as forças, fraquezas, oportunidade e ameaças relacionadas à atividade turística de Correntina. Ou seja, visa possibilitar uma visão abrangente do turismo, que englobe tanto aspectos internos quanto externos e auxilie na produção do planejamento turístico.

A análise SWOT, assim como o estudo de potencialidade, avalia todos os aspectos relacionados ao turismo, tais como as condições dos atrativos, a infraestrutura urbana e turística, os serviços turísticos e as ações de promoção do município. É um sistema simples utilizado para identificar o posicionamento de Correntina no cenário turístico atual e, conseqüentemente, é essencial para o planejamento turístico, pois, auxilia a identificação dos segmentos turístico da localidade e a correta alocação de recursos. A elaboração deste Plano Estratégico foi construída com a participação da sociedade.



12.1. Fatores Positivos / Forças

- Artesanato Regional;
- Beleza cênica da cidade;
- Bons acessos rodoviários ao município;
- Cidade Tranqüila e acolhedora;
- Encontro Ciclístico;
- Existência de riquíssimo patrimônio cultural, ambiental e paisagístico;
- Existência de Biblioteca;
- Existência de Museu;

- Existência de Associação de artesanatos;
- Existência da rádio comunitária e rádios FMs com grande audiência local;
- Ecoturismo;
- Existência de várias Linhas regionais e intermunicipais;
- Existência de Samu;
- Facilidade de acesso pelas rodovias;
- Festas tradicionais e diversidade de eventos;
- Hospitalidade;
- Meio ambiente;
- Potencial para turismo em áreas rurais;
- Patrimônio histórico e cultural;
- Patrimônio religioso;
- Turismo de Base Comunitária
- Patrimônio Natural;
- Serviços de saúde;
- Serviços de educação;
- Turismo cultural;
- Telefonia celular recebe sinais de quatro operadoras (Tim, Vivo, Oi e Claro);

12.2. Fatores Negativos/Fraqueza

- Ausência de um Centro de Atendimento do Turista – CAT;
- Ausência de um Portal turístico atraente nas rodovias de acesso;
- Ausência de arranjo produtivo local para comercialização;
- Ausência de campanhas sistemáticas de conscientização dos benefícios diretos e indiretos da atividade turística;
- Ausência de um centro de convenções;
- Ausência de sinalização bilíngüe;
- Ausência de placas nos trajetos básicos e dos atrativos;
- Ausência de Banco 24 Horas;
- Ausência de curso de guia de turismo e guias não credenciados pelo Mtur;
- Ausência de estudos de demanda turística;
- Ausência de saneamento nas comunidades;
- As placas indicativas nas cidades próximas estão em locais pouco visíveis, ou não existem em locais importantes;
- Ausência de placas indicativas para portadores de necessidades especiais;
- Ausência de limpeza pública nos principais pontos turísticos;
- Ausência de polícia turística;
- Ausência de policiamento nos finais de semana;
- Ausência de regras de trânsito e fiscalização, especialmente no Centro de Abastecimento e Ranchão;
- Ausência de espaço para estacionamento durante eventos, principalmente no centro da cidade;
- Ausência de uma marca forte para o turismo local;
- Ausência de pesquisas atuais de acompanhamento da economia/demanda/oferta do turismo local - Observatório do Turismo;
- Baixa integração do Trade Turístico;
- Baixa taxa de ocupação da hotelaria;

- Baixa qualidade de atendimento;
- Baixa qualificação dos profissionais ligados à cadeia do turismo;
- Consciência da população quanto ao descarte do lixo;
- Capacidade ociosa dos equipamentos turísticos durante a semana, pois o turismo atualmente só ocorre em datas específicas.
- Degradação do patrimônio natural e arquitetônico;
- Desconhecimento/falta de diálogo e entendimento da sociedade e de algumas autarquias em relação aos benefícios dos eventos para o município;
- Difícil acesso a alguns atrativos;
- Estádios de médio porte com infraestruturas inadequadas para eventos de médio/grande porte;
- Falta de crença nas instituições;
- Falta de Plano de Meio Ambiente;
- Falta Plano de Manejo;
- Falta de conscientização da sociedade local com relação a importância do turista/turismo;
- Falta de conservação do patrimônio material e imaterial;
- Falta política de preços atrativa nas baixas estações (dias úteis);
- Falta de integração entre o Trade Turístico;
- Falta de material de informativo sobre o potencial turístico;
- Falta de um espaço cultural para os artesões locais.
- Há deficiência em relação à inclusão da área rural e dos povoados nas políticas e ações voltadas ao turismo;
- Hospital com poucos profissionais para atender a demanda;
- Inexistência ou a presença de poucos guias preparados nos atrativos turísticos;
- Inexistência de guias bilíngües;
- Inexistência de Centrais de Atendimento/Informação ao turista;
- Inexistência de um canal oficial de divulgação dos eventos;
- Infraestrutura para as caravanas dos grandes eventos;
- Inexistência do cinema;
- Inexistência de salva-vidas;
- Inexistência do teatro;
- Inexistência de guias capacitados;
- Insuficiência de lixeiras seletivas;
- Inexistência de estudo de capacidade de carga dos atrativos naturais e culturais
- Limpeza e segurança da área central da cidade - falta de valorização do centro histórico;
- Muitos estabelecimentos sem estrutura de acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- Necessidade de maior qualificação dos taxistas e outros operadores de transporte, para receber turistas, inclusive bilíngües;
- Necessidade de muitas conexões nas viagens aéreas;
- Não há divulgação dos estudos e informações turísticas;
- Os impactos causados pelos eventos geradores de grande fluxo turístico, principalmente no Ranchão;
- Poucos atrativos em: centro histórico;
- Poucas entidades e/ou opções de qualificação em atividades características do turismo, frente ao potencial educacional local;

- Poucas empresas de turismo trabalhando com receptivo;
- Poucas rotas de viagens aéreas – aeroporto;
- Pouca diversidade de atrativos estruturados para receber turistas;
- Pouca divulgação do município como destino turístico em nível nacional;
- Pouca consciência da comunidade em relação ao turismo - ausência de informações;
- Pouca divulgação nas mídias sobre informações do município;
- Poluição do rio Corrente;
- Saneamento básico;
- Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto - SAAE, defasado e não comporta a demanda atual;
- Sensação de insegurança;
- Sinalização turística de acesso ao município ainda é insuficiente;
- Sinalização para atrativos insuficientes;
- Sanitários públicos insuficientes para atender a demanda, principalmente Sete Ilhas;
- Tratamento de água inadequado.

12.3. Oportunidades

- Ampliar a divulgação dos eventos locais (culturais, gastronômicos, Eventos Ecoturísticos e outros);
- Aproveitamento de recursos estaduais e federais direcionados ao Turismo;
- Criar um banco de talentos de serviços característicos do turismo;
- Criar uma cartilha municipal com orientações para organizadores de eventos;
- Criar e fortalecer a marca turística do destino Correntina;
- Criar o calendário de eventos oficial e o portal de eventos para a divulgação;
- Destino turístico inteligente;
- Divulgação da Norma de Gestão Sustentável de Eventos ABNT;
- Existência de boas ligações rodoviárias com os grandes centros (Brasília, Goiânia, Santa Maria da Vitória, Bom Jesus da Lapa, Barreiras).
- Eventos nacionais do setor do Turismo Religioso como oportunidade de divulgação;
- Elaborar o Plano de marketing do destino Correntina;
- Elaborar o Plano de acessibilidade do destino Correntina;
- Estabelecer parcerias público privado;
- Estruturar novos roteiros na cidade;
- Explorar o turismo receptivo;
- Explorar o turismo rural (Visitação nas produções de cachaça, bolos e produtores orgânicos, gastronomia local);
- Explorar e estruturar roteiros turísticos integrados com a região;
- Implantar o centro de informação turístico (padrão Norma ISO);
- Incentivos do governo;
- Localização geográfica próxima a dois grandes centros emissores: Brasília e Goiânia;
- Melhorar a segurança;
- Melhorar sinalização básica e turística (padronizada);
- Presença de guias turísticos nos pontos culturais;
- Trabalhar a experiência do turista;
- Utilizar os centros de formação municipais para qualificação dos profissionais que atuam em atividades características do receptivo turístico;

12.4. Ameaças

- Ameaça do COVID 19 interferindo nas viagens aos centros receptores;
- Cidades com aeroportos melhor estruturados;
- Concorrência com destinos de natureza turística;
- Concorrência com destinos com melhores articulações públicos e privados;
- Concorrência com destinos turísticos inteligentes;
- Cidades vizinhas bem estruturadas para eventos;
- Elevado número de população flutuante vindas de grandes centros, aumentando o nível de criminalidade no município, especialmente nos períodos dos principais eventos turísticos;
- Má gestão por parte do governo municipal, no que diz respeito à preservação do patrimônio cultural e natural.

A análise dos desafios permitiu, de forma bastante resumida, desenhar o cenário atual que queremos mudar. Partindo dele e considerando as propostas sugeridas no processo de elaboração do plano, foram estabelecidos Eixos Estratégicos, que são, em síntese, o agrupamento das propostas com objetivos primários comuns, que quando realizadas, tendem a modificar essa realidade. Assim, as diversas propostas recebidas com base nos resultados das oficinas e do diagnóstico por meio da matriz SWOT, foram estabelecidos seis eixos estratégicos para delimitar as ações que contemplam esse plano, sendo eles:

Figura 4. Eixos Estratégicos



Infraestrutura Turística

A infraestrutura básica de um destino turístico também é elemento indispensável para a viabilização da atividade turística. Correntina dispõe de infraestrutura básica, criadas com o intuito de beneficiarem as comunidades na melhoria da sua qualidade de vida, porém asseguram o desenvolvimento da atividade turística, contribuindo para a instalação de empreendimentos turísticos. Esses serviços são os de limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, abastecimento de água, emissoras de televisão e tantas outras.

Gestão e Legislação do Turismo

Administrar uma atividade econômica de modo que ela gere benefícios para a comunidade envolvida não é simples e torna-se um pouco mais complexa no caso da atividade turística, devido às peculiaridades do produto turístico. Consiste em um produto diferencial dos demais encontrados no mercado que é a intangibilidade, a não possibilidade de estocagem e logo a não possibilidade de troca.

Sua gestão no contexto das políticas públicas direcionadas para o seu ordenamento e desenvolvimento busca de constituir um modelo de gestão descentralizada e participativa, viabilizando a comunicação e troca de informações entre as esferas da gestão pública, nas diferentes escalas, com a iniciativa privada e terceiro setor.

Gestão da Informação e Monitoramento

É indispensável um sistema contínuo de monitoramento e controle, pautado na retroalimentação do planejamento, a partir de dados e informações. Por meio de indicadores, é possível diagnosticar e melhor direcionar a alocação de recursos e investimentos, além da identificação das necessidades para criação de ações. Os observatórios de turismo exercem papel fundamental na produção de dados e informações que sirvam de subsídios para a gestão da cadeia produtiva do turismo.

Qualificação Profissional e Sensibilização Turística

A Qualificação Profissional e a qualidade do que é ofertado em turismo está diretamente atrelada à prestação de serviços, em que o patamar mais elevado corresponde à satisfação total do turista. A área relacionada à indústria da hospitalidade representa uma importante forma de verificar o desenvolvimento da atividade turística de uma região.

O planejamento do turismo prevê a participação de agentes educadores no processo de desenvolvimento da atividade de forma sustentável e qualificar a mão-de-obra é dar suporte técnico e educacional para que se possa ser oferecido um serviço de melhor qualidade.

O programa de sensibilização turística constituiu-se numa valiosa forma de sensibilizar a população local sobre a sustentabilidade do turismo que permiti: aumentar sua capacidade de participação e de organização; fortalecer sua capacidade de argumentação frente a outros interlocutores; incentivar o seu envolvimento e potencializar sua atuação de forma conjunta e integrada nas ações de desenvolvimento turístico local.

Serviços e Equipamentos Turísticos

Os equipamentos turísticos e de apoio são aquelas instalações que existem para atender as necessidades do turista e podem oferecer serviços à comunidade. Saber quais são, seus endereços, horários de funcionamento, os serviços oferecidos e demais informações importantes auxiliarão no processo de viabilidade do turismo, uma vez que a existência de tais equipamentos apóia o desenvolvimento da atividade.

Equipamentos Turísticos são as construções que oferecem serviços turísticos como: hotéis, centros de informação, agências receptivas. E os equipamentos de apoio são as instalações que prestam serviços a ambos como: rodoviária e aeroporto.

Informação ao turista, promoção e apoio à comercialização

A estratégia de comunicação consiste na definição e adequação dos meios e mensagens a serem utilizados, na busca de informar, sensibilizar e motivar o público-alvo. Cada segmento de público exige que seja estudada, analisada e elaborada uma estratégia de comunicação específica, com meios, veículos e mensagens adequadas às suas características. Devemos lembrar que o produto turístico é “intangível”, portanto não pode ser tocado, provado. Nesse sentido, é aconselhado que toda a linguagem promocional destaque os benefícios que a aquisição do serviço irá proporcionar. Isso porque, muitas vezes, se está promovendo aquilo que não se conhece e que não se pode experimentar antecipadamente.

As mídias impressas ou digitais que auxiliam o processo de comercialização através da explicação, detalhamento e identidade visual dos produtos ou serviços. A elaboração, a produção e a distribuição de material promocional e publicitário para públicos específicos são de fundamental importância para a promoção de um destino turístico. Esse material de apresentação do roteiro e cabe ao setor público, assim como à iniciativa privada, a confecção desse material, de acordo com os interesses de cada um.

EIXO 1 – INFRAESTRUTURA TURISTICA

Linha de Ação: Sinalização Turística

Ações/ Projetos:

Solicitar projeto executivo para requalificar/complementar a sinalização turística municipal (priorizando os atrativos, distritos e unidades de conservação)
Formular norma em acordo com as Diretrizes do Guia Brasileiro de Sinalização Turística, estabelecendo critérios objetivos para aferição de quais atrativos devem ter sinalização turística
Implantar sinalização turística informativa, orientativa, educativa e descritiva nas vias urbanas e de acesso aos atrativos turísticos, monitorando suas condições e propondo revitalização quando necessário,
Instalar sinalização turística viária bilíngüe
Monitorar a manutenção da sinalização
Revisar e complementar sinalização turística rodoviária de acesso ao município
Implantar sinalização turística para a Comunidade São Manoel
Implantar sinalização turística nas principais trilhas ecológicas

Linha de Ação: Qualificação Urbana e Rural

Ações/ Projetos:

Articular a disponibilização de caixa eletrônico (24 horas) no terminal rodoviário para realização de transações financeiras como saques de dinheiro em espécie.
Aumentar a fiscalização da vigilância sanitária, especialmente nos equipamentos gastronômicos, feira livre e meios de hospedagens.

Ordenar o trânsito no Centro de Abastecimento e no Ranchão
Requalificar as estradas vicinais com acesso aos principais pontos turísticos
Implantar e fiscalizar espaços destinados ao estacionamento para ônibus turísticos próximos aos principais pontos turísticos do município no centro da cidade
Proibir o acesso de veículos a margem esquerda do rio Corrente, próximo ao Ranchão
Criação de estacionamento público-privado para atender a demanda
Requalificar a iluminação pública dos principais pontos turísticos
Requalificar as vias do Distrito de Rosário
Promover proteção ao turista, por meio do policiamento os atrativos turísticos; aumentar o efetivo policial durante alta temporada e em eventos; realizar parceria com a polícia civil e militar para criação de centro de atenção ao turista na cidade, com vista a atender as demandas de forma especializada e qualificada.
Ampliar a rede de saneamento do município, visando preservar a qualidade de suas águas
Ampliar a capacidade de drenagem de água e decantação do Sistema de Abastecimento, Água e Esgoto – SAAE, sistema encontra-se defasado e não comporta a demanda atual.
Qualificar as estradas de acesso ao interior do município
Ampliar a capacidade de geração de energia no Distrito de Rosário
Construir o portal de entrada da cidade na BR 349 e BR 020

Linha de Ação: Acessibilidade

Ações/ Projetos:

Adequar o atendimento dos profissionais do turismo para os portadores de necessidades especiais.
Elaborar rotas acessíveis e inserí-las no roteiro as áreas turísticas
Adaptar materiais promocionais, site, aplicativo, serviços de informação etc., conforme os protocolos internacionais de acessibilidade
Construir, reformar e disponibilizar banheiros públicos nos atrativos com adaptações de acessibilidade as pessoas com deficiência.
Elaborar Plano Integral de acessibilidade urbana (edifícios, praças, escritórios, comércio, etc).

EIXO 2 - GESTÃO E LEGISLAÇÃO

Linha de Ação: Gestão e Governança

Ações/ Projetos

Acompanhar os objetivos das políticas de turismo nos níveis federal e estadual.
Articular de forma interinstitucional os diversos órgãos da administração pública municipal com o órgão oficial de turismo nos processos de formulação de políticas públicas, de planejamento e de gestão.

Incentivar o empreendedorismo voltado ao turismo por meio de oficinas e palestras dentro das universidades e associações de bairros e moradores.
Promover a preservação das diversas manifestações culturais, presentes no município, criar programa de apoio à formação de grupos culturais.
Elaborar anualmente um plano de ação para o COMTUR
CADASTUR - Fomentar o cadastramento de empresas, equipamentos e profissionais do setor como estratégia de incentivo à formalização dos prestadores de serviços turísticos.
Promover a regularidade das atividades do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.
Implantar a política municipal do turismo de Correntina, por meio de Lei, e disseminar a mesma na comunidade. Encaminhar Lei com o Plano de Turismo
Criar lei de incentivo fiscal para eventos e iniciativas culturais e turísticas que facilite a captação de patrocinadores
Criar Lei geral do turismo e estabelecer o Fundo Municipal de Turismo.
Criar Departamento de Trânsito para ordenamento na cidade
Definir critérios para alocação de recursos do Fundo Municipal de Turismo de modo a priorizar ações de infraestrutura

Linha de Ação: Estudos e Pesquisas

Ações/ Projetos

Elaborar e manter inventário da oferta turística atualizado.
Monitorar os aspectos e impactos sociais, ambientais e culturais econômicos gerados pelo turismo no município.
Levantar relatório mensal do perfil de hóspedes, resultado da Ficha Nacional registro de Hóspedes- FNRH, boletim de Ocupação Hoteleira – BOH, conforme estabelecido na Lei Geral do Turismo.
Realizar estudos e pesquisas, visando diagnosticar a demanda por qualificação e aperfeiçoamento profissional
Reunir estudos, projetos e pesquisas ligados ao turismo, e disponibilizá-los em banco de dados informatizado ou <i>site</i> da Prefeitura, a fim de garantir que os resultados das pesquisas sejam amplamente divulgados entre os organismos públicos, empresariais e comunidade interessada.
Estimular e sensibilizar a comunidade a participar de estudos e pesquisas conduzidas pelo poder público, terceiro setor, entidades e instituições, voltadas ao turismo.
Realizar estudo de capacidade de suporte de carga para os principais atrativos naturais, padronizando o controle de visitantes nos atrativos quando necessário, a fim de atender os preceitos de sustentabilidade.

Linha de Ação: Parcerias e Estratégias

Ações/ Projetos

Buscar parcerias visando o apoio para realização de eventos de interesse turístico no município.
Fomentar a cooperação, colaboração e parcerias entre empreendedores do turismo e entre estes e instituições de apoio, como sindicatos e associações comerciais, fortalecendo a execução das ações.
Buscar Parceria Público Privado (PPP) visando à exploração de estacionamento próximo ao Ranchão
Realizar parcerias com veículos de comunicação, para divulgação e promoção do destino.
Ampliar a parceria com as organizadoras de eventos para o monitoramento do fluxo de visitantes.

Linha de Ação: Fiscalização

Ações/ Projetos

Fiscalizar locais de estacionamento reservados aos ônibus turísticos se transportadora turísticas
Fiscalizar os estabelecimentos bares e restaurantes quanto às normas da VISA.
Fiscalizar e cobrar junto aos estabelecimentos hoteleiros o envio mensal dos relatórios da Ficha Nacional de Registro de Hóspede - FNRH a Diretoria de Turismo
Fiscalizar a construção de empreendimentos em áreas de preservação ambiental de acordo a legislação municipal.
Fiscalizar o cumprimento da Lei quanto ao uso de churrasqueiras nos atrativos turísticos

Linha de Ação: Regionalização

Ações/ Projetos

Estruturar a visitação turística nas propriedades rurais
Promover a inserção dos produtos artísticos/artesanais na cadeia do turismo
Criar um programa de adoção de práticas sustentáveis para os empresários de turismo (criar manual de boas práticas)
Fortalecimento da Instância de Governança Caminho do Oeste
Mobilizar os atores envolvidos para discussão contínua do processo de desenvolvimento do turismo regional, visando ao fortalecimento político e institucional da região.
Fomentar projetos de caráter regional, participando de sua elaboração e execução.
Fortalecer a região Zona Turística Caminho do Oeste, através da promoção e comercialização de produtos e roteiros turísticos integrados.
Integrar regionalmente os empreendimentos do município em circuitos turísticos segmentados, a fim de qualificá-los e promovê-los.

Linha de Ação: Políticas Públicas

Ações/ Projetos

Adequar o município às exigências do Ministério do Turismo, para poder seguir captando verbas federais
Reavaliar os custos de manutenção da Sete Ilhas e Ranchão – despesas de água, luz por conta da prefeitura, os custos passam a ser daquele que explora o local.
Estabelecer agenda anual de trabalho do COMTUR tornando-o mais estratégico, tendo em vista, os objetivos e ações prioritizadas no Plano.
Exigir CADASTUR para renovação do alvará dos empreendimentos turísticos (nos casos em que o cadastro é obrigatório).
Reforçar a imagem e importância do COMTUR, entre os empresários e comunidade, como órgão promotor do desenvolvimento do turismo no município.
Fomentar e sensibilizar os prestadores de serviços turísticos sobre a importância do CADASTUR e seus benefícios, visando aumentar a regularização dos empreendimentos turísticos no município, atendendo as disposições legais.
Por em práticas ações de conscientização para cumprimento da lei de formalização de atividades turísticas, bem como sua fiscalização.
Criar critérios que beneficiem os empreendimentos turísticos formais, tais como: participação nas ações promocionais, inclusão de folheteria nos Central de Atendimento aos Turistas – CAT's, participação nas missões técnicas e outros.
Aumentar a fiscalização da vigilância sanitária, especialmente nos equipamentos gastronômicos, Central de Abastecimento e meios de hospedagem.
Promover a cooperação pública e privada em prol do turismo.
Desenvolver política de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto- juvenil, sensibilizando o <i>trade</i> turístico para a causa.
Promover e possibilitar a utilização dos equipamentos turísticos pela população local.
Promover o associativismo, com foco no turismo
Captar recursos: Ver projetos de lei pelo site do Pró-cultura, MTUR, Secretaria de Promoção da Igualdade Racial - SEPRMI
Aumentar quadro técnico de funcionários na área de conhecimento do turismo, criando cargos com atribuições específicas, necessários a atender as demandas do poder Público.
Aumentar a ocupação, permanência e o gasto médio do turista, com ênfase nos períodos de baixa ocupação, por meio das campanhas de promoção e comercialização do destino.
Ampliar a captação de recursos voltados ao turismo, disponíveis nas esferas federal e estadual, bem como nas instituições do sistema "S"(Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, Serviço Social do Comércio - SENAC, Serviço Social da Indústria – SESI e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio – SENAC) através de parcerias e convênios.

Integrar o comércio e a indústria do turismo como forma de multiplicar o resultado em ambas as partes.
--

Encaminhar Projetos de estruturação turística, qualificação e promoção ao turismo para serem captados através de emenda parlamentar: Articular com os Deputados Federais e Senadores
--

EIXO 3 - CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Linha de Ação: Sensibilização e Orientação Turística

Ações/ Projetos

Disseminar a adoção dos princípios da sustentabilidade nos diferentes setores da economia local, principalmente junto ao Trade Turístico.

Orientar o turista para o respeito à comunidade, à cultura, ao patrimônio cultural e ambiental local.

Promover o envolvimento da comunidade, por meio de um programa contínuo de sensibilização para o turismo, esclarecendo os benefícios da atividade para todo o município

Realizar sensibilização com a comunidade local sobre o papel do turismo e do COMTUR

Implementar sistema de coleta de óleo de cozinha para bares e restaurantes a fim de reduzir os impactos desse resíduo.
--

Fomentar a sensibilização para a utilização de meios sustentáveis nos empreendimentos e na construção civil.
--

Fomentar ações mitigadoras e preventivas para o impacto ambiental por parte dos eventos geradores de grande fluxo turístico.
--

Realizar sensibilização junto às comunidades e população local sobre a importância da preservação do patrimônio material e imaterial
--

Aumentar a capacidade de reciclagem e o tratamento adequado de resíduos do município.

Realizar estudo e implantação de capacidade de suporte de carga para os principais atrativos naturais e culturais.
--

Linha de Ação: Capacitação e Cursos

Ações/ Projetos

Capacitar os condutores locais de turismo e os guias de turismo, com foco no turismo de natureza.

Implantar as normas técnicas construídas pela ABETA. Implantar um sistema de gestão de segurança para o turismo de natureza

Implantar e desenvolver um programa de educação para o turismo nas escolas, por meio da capacitação dos professores. Atualizar os conteúdos a serem ministrados

Realizar capacitações para o planejamento e gestão de empreendimentos

turísticos.
Promover a capacitação continuada a todos os envolvidos na atividade turística do destino, com o oferecimento gratuito de cursos, a fim de melhorar a qualificação profissional, bem como prepará-los para o mercado de trabalho, acarretando na melhor qualidade na prestação dos serviços turísticos.
Curso de formação para Guias de Turismo no Sistema EAD, conforme a regulamentação da Lei 8.623/93 MTUR.
Qualificar o quadro de servidores públicos das áreas de turismo, cultura, esporte, lazer e meio ambiente, através de capacitações periódicas
Realizar capacitações para o planejamento e gestão de empreendimentos turísticos.
Implantar programa de capacitação para melhoria e excelência do atendimento ao turista e técnicas operacionais para os profissionais da área, ampliando e definindo a periodicidade dos cursos/oficinas.

Linha de Ação: Gestão para Sustentabilidade

Ações/ Projetos

Desenvolver estratégias que facilitem a imersão respeitosa do visitante nas tradições e na história do município.
Realizar oficinas e ações para a sensibilização dos cidadãos sobre os impactos da atividade turística para o destino, tanto positivos quanto negativos.
Desenvolver das iniciativas de Turismo de Base Comunitária - TBC como uma forma de valorização e conservação da natureza, em cumprimento aos objetivos de criação das Unidade de Conservação - UC e de acordo com os instrumentos de gestão em vigor.
Elaborar programas de incentivo ao uso dos equipamentos turísticos pela população local.
Atuar no reconhecimento, valorização e apoio ao protagonismo e organização das comunidades locais para atuar no TBC.
Realizar eventos para disseminar, preservar e valorizar a cultura local.
Reforçar a identidade de turismo sustentável. Segmentos: rural, aventura, de natureza, cultural e histórico
Sensibilizar a população para a preservação do patrimônio natural e cultural.
Sensibilizar o Trade para a necessidade de ações conjuntas na oferta de preços promocionais em períodos de baixa demanda.
Realizar campanhas de conscientização turística junto às escolas.
Proibir a entrada de alimentos e bebidas no atrativo Sete Ilhas, somente permite consumir nos estabelecimentos existentes na área.
Criar Taxa de Preservação (Taxa para acessar o atrativo Sete Ilhas o recurso para preservação do arquipélago)
Focar no desenvolvimento do turismo sustentável: ambiental, histórico - cultural, social, econômico
Elaborar programa de apoio à formação de grupos culturais por meio da parceria entre as Secretarias Municipais de Educação, Departamento Municipal de Cultura, Turismo e Eventos

Elaborar estudo de capacidade de carga para os principais atrativos como Sete Ilhas, Ranchão, Praiado para minimizar o impacto da atividade turística sobre os recursos naturais
Elaborar e distribuir materiais divulgando o fazer turístico e os benefícios diretos oriundos do setor.
Criar Plano de Manejo para que identifique e aponte o potencial de turismo comunitário durante sua elaboração, como forma de contribuir efetivamente para que as iniciativas de TBC possam ser priorizadas e implementadas nas UC

Linha de Ação: Impacto para Atividade Turística

Ações/ Projetos

Avaliar e medir os impactos dos eventos realizados e definir a sua continuidade.
Valorizar a Cultura do lugar visitado, adquirir produtos fabricados por artesãos locais, conhecer a culinária local e a história da comunidade
Fomentar ações mitigadoras e preventivas para o impacto ambiental por parte dos eventos geradores de grande fluxo turístico, principalmente no Ranchão
Realizar ações em favor da preservação da natureza, o principal valor/ativo do município.
Avaliar a carência de sistemas organizados de coleta seletiva, que faz com que diversos resíduos, como canudos, garrafas e copos plásticos, sejam descartados de forma irresponsável na natureza.
Avaliar a infraestrutura precária de saneamento básico que contribui para a poluição das águas e do lençol freático, levando a contaminação a atingir áreas ainda maiores.

EIXO 4 - LINHA DE ATUAÇÃO: SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURISTICOS

Linha de Ação: Qualificação da Oferta

Ações/ Projetos

Qualificação dos profissionais envolvidos nas atividades características do turismo local
Elaborar uma cartilha municipal com orientações para organizadores de eventos
Realizar visitas técnicas a destinos de referência nos segmentos turísticos a serem desenvolvidos pelo Município, buscando idéias, inovações e alternativas, que possam ser aplicados no município.
Estimular a manufatura de produtos típicos da região e pequenas indústrias locais (artesanal, agropecuária, etc.) como elemento fundamental na diferenciação do destino.
Incentivar o empresariado local à contratação e utilização de mão de obra profissionalizada no setor do turismo, bem como incentivar eventos de

capacitação
Fomentar a instalação de grupos de redes de meios de hospedagem nacionais ou internacionais.
Incentivar à qualificação, comercialização e consumo da produção associada do turismo local (economia criativa), buscando agregar valor e diferenciação ao produto turístico, complementando a produção já existente.
Criar Banco de talentos para atividades características do turismo
Qualificar o quadro de servidores públicos das áreas de turismo, cultura, esporte, lazer e meio ambiente, Através de capacitações periódicas.
Promover cursos de capacitação e formação de guias de turismo.

Linha de Ação: Roteiros e Produtos Turísticos

Ações/ Projetos

Mapear eventos e formatar calendário oficial do município.
Fortalecer o Turismo de Base Comunitária. Criar novos produtos turísticos, com base na capacidade e nos conhecimentos dos moradores locais: agroindústrias, artesãos, práticas agropecuárias (saber fazer)
Valorizar e promover a Produção Associada ao Turismo, especialmente a produção das agroindústrias locais
Realizar exposições com os artistas locais e inseri-las no calendário oficial da cidade.
Requalificar o antigo Centro Cultural para promover eventos temáticos e culturais: Tour de compras artesanato, Contos de Causos, Tarde de Forró, Encontro de Capoeira, Festival gastronômico e choop, Tarde musical, etc.
Viabilizar a exploração do Turismo de Aventura nos atrativos naturais, utilizando-os para diversas atividades como: balneário, Bóia Cross, Caique, escalada, arvorismo, rafting, trekking entre outros.
Viabilizar a exploração do Turismo Cultural (Visita a Casa da Cultura, Casa de Louro, Centro Antigo, Praça Padre André, Capoeira, Cavalhada, etc)
Viabilizar a exploração do Turismo Religioso (Semana Santa, Festa de São João, Folia de Reis, Festa do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora do Rosário, Encontro dos Carreiros de Santa Terezinha, etc.)
Viabilizar a exploração do Turismo Rural com visita as Fazendas Rurais, alambiques, etc.
Viabilizar a exploração do Turismo Aventura Ciclo Turístico, passeio ciclístico através de trilhas visitando os principais pontos turísticos
Viabilizar a exploração do Turismo de Base Comunitária com visita as fabricas de farinha, bolo, biscoitos, rapaduras, etc
Utilizar instâncias participativas e democráticas como: COMTUR, Câmara Técnica e CODEMA (Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente) para planejar e formatar os grandes eventos.

Linha de Ação: Estrutura de Apoio ao Turista

Ações/ Projetos

Implantar e fiscalizar espaços destinados ao estacionamento para ônibus turísticos próximos aos principais pontos turísticos do município.
Disciplinar a questão do trânsito no município, sendo: destinação de áreas para estacionamento em eventos de grande fluxo, bem como estabelecer normas para entrada, circulação e estacionamento de veículos de turismo, conforme Código Nacional de Trânsito.
Aumentar efetivo policial durante alta temporada e em eventos.
Regulamentar o transporte turístico por meio de concessão de licenças, inclusive para táxis.
Prestar atendimento ao turista nos eventos da cidade
Manter o atendimento ao turista por meio das redes sociais.
Implantar pontos de Wi-fi gratuitos próximos aos locais turísticos.
Implantar e manter Centros de Atendimento ao Turista na cidade.
Qualificar os sanitários públicos no entorno das áreas turísticas.
Aumentar os sanitários públicos na Sete Ilhas

Linha de Ação: Aspectos Econômicos

Ações/ Projetos

Incentivar o empresariado local à contratação e utilização de mão de obra profissionalizada no setor do turismo, bem como incentivar eventos de capacitação
Reavaliar as concessões dos espaços públicos, principalmente Ranchão e Sete Ilhas, contra partida por parte dos empresários para utilização dos espaços.
Estimular a manufatura de produtos típicos da região e pequenas indústrias locais (artesanal, agropecuária, etc.) como elemento fundamental na diferenciação do destino.
Focar no desenvolvimento do turismo sustentável: ambiental, histórico-cultural, social, econômico
Criar mecanismos facilitadores para negócios em virtude da localização próxima a centros emissores
Realizar consultoria para elaboração de projetos de acesso a linhas de crédito à iniciativa privada.
Envolver o comércio local nas ações realizadas pelo trade turístico. Estimular a abertura, pós-pandemia, aos finais de semana e feriados (alta temporada)
Realizar Rodadas de Negócios para que os empresários da cadeia produtiva do turismo firmem acordos comerciais
Criar mecanismos para obter número de empregos gerados pelo turismo e serviços
Identificar empresas de médio e grande porte, filiais ou subsidiárias, para investirem o município

EIXO 5 - LINHA DE ATUAÇÃO: INFORMAÇÃO AO TURISTA, PROMOÇÃO E APOIO A COMERCIALIZAÇÃO

Linha de Ação: Informação ao Turista

Ações/ Projetos

Implementar mecanismos de atualização e divulgação do calendário de eventos
Incentivar o <i>feedback</i> dos visitantes nos <i>sites</i> e portais de avaliação, propondo e sugerindo melhorias.
Estabelecer programação cultural voltada ao visitante, visando fortalecer a comercialização, divulgação e valorização do artesanato local.
Firmar parceria com os hotéis e restaurantes para divulgação em seus estabelecimentos, dos atrativos, produtos e serviços turísticos disponíveis no município, utilizando como ferramenta os guias turísticos e folhetos de promoção e divulgação.
Priorizar a promoção e divulgação das atividades e empreendimentos turísticos, devidamente cadastrados e licenciados pelo poder público.
Realizar campanhas de divulgação, promoção e comercialização de produtos e roteiros turísticos do destino, seja por meio das redes sociais ou por veiculação de anúncios nas principais mídias: jornais, revista, cadernos e <i>sites</i> de turismo de grande visibilidade.
Fomentar diferenciação de preços e promoções em pacotes, hospedagem e outros serviços, nos períodos e dias de baixa demanda
Reformular o site da prefeitura com informações sobre o turismo.
Fomentar funcionamento de empreendimentos para uma maior oferta gastronômica nos finais de semana

Linha de Ação: Comercialização do Destino

Ações/ Projetos

Fortalecer promoção e comercialização nacional do destino através de parcerias com cidades com mesmo apelo turístico.
Manter o atendimento ao turista por meio das redes sociais.
Veicular anúncios em mídia impressa, outdoors, guias turísticos, entre outros.
Fortalecer o posicionamento do município como destino turístico na internet, intensificando ações promocionais e comerciais nas redes sociais, mantendo-as constantemente atualizadas.
Realizar <i>presstrips</i> com blogueiros e jornalistas das áreas de turismo, cultura e meio ambiente, comércio local, etc
Criar <i>famtours</i> com operadores e agentes turísticos para conhecimento e divulgação dos produtos turísticos
Realizar campanha de endomarketing - fortalecer a imagem do turismo para a comunidade local (Ex: Realização de Campanha sobre o Turismo de Base

Comunitária-TBC, apoio ao artesanato local para fomentar o Turismo, onde serão estabelecidos critérios para criação de "selo".
Criar roteiros turísticos a partir da Segmentação – montar os roteiros de acordo com o público
Apoiar a comercialização de serviços e produtos turísticos junto à sites de compras coletivas (Booking, Decolar.com, TripAdvisor)
Elaborar e consolidar marca único e slogan promocional do destino.
Elaborar Plano de Marketing do destino contendo metas e indicadores de desempenho, atribuição de responsabilidades, fundamentado em pesquisa sobre a demanda turística.
Produção de vídeo institucional do Turismo de Correntina
Elaborar material digital (ex: vídeos, pendrives, etc.) e impresso para divulgação

Linha de Ação: Promoção do Destino

Ações/ Projetos

Produzir anualmente 2 mil guias turísticos e mapas turísticos, para distribuição aos visitantes (turistas e excursionistas), com todas as informações, dados e imagens necessárias e pertinentes aos atrativos turísticos aptos a serem visitados, com a inclusão de mapa demonstrando de forma sistêmica a localização espacial e a melhor rota de acesso
Estabelecer programação cultural voltada ao visitante, visando fortalecer a comercialização, divulgação e valorização do artesanato local.
Produzir anualmente 2 mil folder/panfleto/flyer de divulgação e promoção do município com informações que despertem e convidem o potencial visitante a conhecer a cidade, a serem distribuídos nos eventos que o município participe fora de seu território.
Produzir vídeo promocional turístico do município.
Participar em feiras e eventos para promoção da cidade.
Divulgar o calendário de eventos de forma ampla e prévia.
Fomentar e garantir o desenvolvimento de eventos culturais consolidados como produtos turísticos.
Fortalecer promoção e comercialização nacional do destino através de parcerias com cidades com mesmo apelo turístico.
Realizar campanhas de promoção do destino, como mostra dos produtos e roteiros turísticos.
Oferecer conteúdo em idiomas estrangeiros na página promocional de turismo do destino
Priorizar a promoção e divulgação das atividades e empreendimentos turísticos, devidamente cadastrados e licenciados pelo poder público.
Ampliar a atuação das agências de turismo receptivas no intuito de fortalecer a comercialização do destino, ofertando os roteiros e circuitos turísticos já formatados junto às agências e operadoras de turismo emissivas de outras localidades.
Participar de processos integrados de promoção e divulgação com outros destinos turísticos da região.

Criar portal de promoção que congregue toda informação turística do destino, como: atrativos turísticos, informações das empresas prestadoras de serviços, etc. Oferecendo, inclusive, todo o conteúdo no idioma inglês.

Linha de Ação: Eventos

Ações/ Projetos

Participar em feiras e eventos para promoção da cidade.
Divulgar o calendário de eventos de forma ampla e prévia.
Fomentar e garantir o desenvolvimento de eventos culturais consolidados como produtos turísticos.
Ampliar a divulgação dos eventos de interesse turístico que ocorrem no destino (a partir do calendário de eventos)
Promover e divulgar serviços de equipamentos, lugares e artigos religiosos, artesanato, etc
Promover, apoiar e divulgar eventos de Agricultura Familiar
Promover, apoiar e divulgar eventos de Turismo Religioso
Promover, apoiar e divulgar eventos de Turismo Cultural
Promover, apoiar e divulgar eventos de Turismo Rural
Promover, apoiar e divulgar eventos de Turismo de Aventura
Criar murais informativos para divulgação dos eventos culturais nas escolas, CAT's, associações e museus, por meio da parceria entre as secretarias de Cultura, Turismo e Educação
Promover, apoiar e divulgar eventos de Ciclístico
Estimular a realização de eventos esportivos na cidade.
Criar e manter eventos Técnicos- Científicos

EIXO 6 - LINHA DE ATUAÇÃO: GESTÃO DA INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO

Linha de Ação: Pesquisa Demanda Turística

Ações/ Projetos

Realizar pesquisa de Demanda Turística de Correntina
Realizar estudo de demanda (perfil do visitante), oferta (produtos e serviços) e fluxo turístico.
Ampliar a pesquisa de perfil de turistas nos CATs como idade, sexo, grau de escolaridade, etc, conforme Organização Mundial do Turismo - OMT
Padronizar pesquisa de satisfação do turista (quantitativa e qualitativa) para os empreendimentos turísticos
Realizar pesquisas de satisfação do visitante e visão da comunidade em relação ao turismo.em relação ao turismo
Realizar ou ampliar pesquisa de fluxo turístico nos roteiros, atrativos e equipamentos para eventos: Padronizar e Recolher dados e pesquisa já realizados em instituições e empreendimentos para condensar em um único

documento. (atrativos, hotéis, restaurantes, Cats e feiras)

Linha de Ação: Monitoramento

Ações/ Projetos

Criar sistema de socialização de dados e monitoramento
Realizar o monitoramento da execução do PMT, atualizando-o quando necessário.
Estabelecer e implementar os indicadores para monitoramento das dimensões do Plano Municipal de Turismo
Elaboração de Índice de Monitoramento de execução do Plano Municipal de Turismo de Correntina 2022-2026.
Realizar estudos e monitorar periodicamente a demanda turística do destino, bem como o nível de satisfação dos turistas e traçar estratégias que incrementem a competitividade do destino (proposta de iniciar com a rede hoteleira)